

Adeus ao jornalista

Jorge Cardoso/CB/D.A Press - 20/4/92

Fernando Lemos, ex-editor executivo do **Correio** morto na sexta-feira, aos 64 anos, foi sepultado no Campo da Esperança

» SAULO ARAÚJO

A migos e familiares prestaram a última homenagem a Fernando Lemos, editor executivo do **Correio** durante a década de 1980. O corpo do jornalista de 64 anos foi enterrado ontem, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Ele morreu na madrugada da última sexta-feira, em decorrência de uma infecção generalizada e falência múltipla dos órgãos. Além de trabalhar nas redações de *O Sol*, *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Última Hora* e *Correio Braziliense*, Lemos era poeta. Como administrador público e estrategista político, participou do processo do tombamento de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade e da criação do Polo de Cinema, em Sobradinho. Em 1986, o suplemento *Anejo*, criado por Lemos, garantiu ao **Correio** o primeiro Prêmio Esso de sua história.

A quantidade de pessoas reunidas no sepultamento indicava o tamanho da sua popularidade. O evento foi acompanhado por personalidades políticas, como o vice-governador do Distrito Federal, Tadeu Filippelli, e pessoas comuns, como o motorista Eli Moreira, 45.

Do Barém, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso enviou uma carta (leia íntegra aci-



Fernando Lemos (E), com Seu Teodoro: articulações para regularizar terreno do Centro de Tradições Populares

» Carta

Mensagem do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso

"Seguem em poucas e sinceras palavras: na minha já longa vida, cruzei com muita gente. Poucos com as qualidades de Fernando Lemos. A começar porque sabia esconder suas virtudes, não as ostentava nem delas se gabava. A bondade estava entre as maiores. Fernando era um homem bom, coisa cada vez mais rara neste mundo. Inteligente e

preparado, era humilde. Cada vez que escrevia algo sobre os acontecimentos políticos era um brilho. Preciso na análise e fiel a seus valores, Fernando foi um dos jornalistas mais competentes que eu conheci. Generoso, estou certo que deixa muita gente com saudade. De longe, do outro lado do mundo, envio uma palavra de gratidão e de saudades."

ma). Apesar da tristeza, ex-colegas de profissão lembraram momentos marcantes da carreira dele. O jornalista Luís Joca, 61,

integrava a equipe do **Correio Braziliense**, em 1983, quando Lemos era editor executivo. Naquele ano, ele foi o responsável por

produzir uma manchete histórica. "O Pacotão (bloco carnavalesco de Brasília) estava no auge, reuniu mais de 30 mil pessoas na Asa Norte e o Lemos colocou nas ruas o jornal com a seguinte manchete: 'Passeata do prazer,'" recordou-se Luís Joca.

O professor Alexandre Lobão Rocha cultivou uma amizade de quatro décadas com Fernando Lemos. Os dois, inclusive, chegaram a morar juntos. "Ele era mais que um irmão para mim. Dividimos apartamento, aprontamos muito, participei das experiências revolucionárias na vida dele. O Fernando, acima de tudo, era uma pessoa generosa e desinteressada pelas coisas materiais. Vai deixar muita saudade", disse.